



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PEDROSO E SEIXEZELO
VILA NOVA DE GAIA**

**ATA Nº 20 (continuação)
(13 de abril 2017)**

Aos treze dias de abril de dois mil e dezassete, no salão nobre do edifício da Junta em Pedroso, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, para dar continuidade à reunião ordinária de 7 de Abril de dois mil e dezassete, presidida pelo Dr. Joaquim António Dias Tavares.-----

Estiveram presentes os seguintes deputados: Manuel Moreira, Cristina Saraiva, Joaquim Tavares; Joaquim Pinheiro; Rosália Andrade, Jorge Margarido e Vânia Castro - pelo Partido Socialista (PS); Vítor Pereira, António Tavares José Paladino, Joaquim Margarido e Alexandre Lopes - pela Coligação "Gaia na Frente"; e Álvaro Agostinho pela Coligação Democrática Unitária (CDU).-----

Da **Ordem de Trabalhos**, foram discutidos os seguintes assuntos:-----

3. Período Antes da Ordem do dia-----

3.1 - Período de Intervenção do Público-----

Não houve qualquer intervenção do público.-----

4. Período da Ordem do Dia-----

4.14- Discussão e votação do Relatório de Atividades e Conta de Gerência da Junta de Freguesia de Pedroso e Seixezelo, relativo ao ano económico de 2016;-----

Dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta que fez uma intervenção sobre diversos temas, o ponto em causa e os diversos documentos.-----

Tomou a palavra o Sr. deputado Alexandre Lopes da Coligação Gaia na Frente. Quanto à entrega dos documentos, referiu que estes são obrigatórios por lei e que a Coligação apenas os solicitou. Após o envio dos documentos solicitados, há ainda 2 situações que pretendem solicitar: a ata/documento/certidão que informe que as contas foram aprovadas pelo executivo; e o relatório de dívidas a terceiros, uma vez que o enviado não constam todas as dívidas. Afirmou que o atual executivo sempre justificou a sua incapacidade de fazer mais devido à tenebrosa herança recebida pelo executivo anterior; referiu-se a constantes ataques à dignidade moral e social dos então membros do executivo e a falsas/incorretas informações, deturpação abusiva de documentos contabilísticos e cenários humilhantes por parte do atual executivo, numa tentativa de limpar a história e sucesso dos anteriores executivos; que com a KPMG nada se concluiu que nada estivesse nos documentos contabilísticos deixados por aqueles; não contataram o tesoureiro do ex executivo, cujos elementos estiveram sempre disponíveis para passar as pastas,

mas o atual executivo não quis receber presencialmente; o Sr. Presidente da Junta vive na mentira permanente e compulsiva enganando o povo - é uma estratégia, impedindo uma salutar vida democrática. Acrescentou que o atual executivo, contrariamente ao cenário catastrófico que fez crer ter recebido, deveria ter demonstrado um trabalho superior, pois recebeu uma autarquia organizada e conseqüentemente, condições para uma gestão tranquila, com capacidade para resolver todos os compromissos, mesmo os que são da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia (CMVNG). Segundo o deputado, a estrutura do PS em Vila Nova de Gaia considerou que no concelho de Vila Nova de Gaia, o presente executivo foi o que encontrou as melhores condições para governar. A dívida deixada pelo ex-executivo em Pedroso era em 16 de outubro de 2013 no valor de 858 mil euros; há ainda a incluir uma verba de 132 mil euros, não contabilizada à data mas assumida e referida nos documentos entregues ao atual executivo mas ainda não contabilizada por este; explicou que 478 mil euros é dívida à Civopal, cujo valor é praticamente todo da responsabilidade da CMVNG e refere-se a protocolos com aquela instituição; há ainda 127 mil euros de dívida à Prozinco, referente ao estádio mas que corretamente o executivo à data não pagou porque havia deficiências com a cobertura da bancada, está em tribunal e segundo a KPMG há forte possibilidade de a junta ganhar. Acrescentou que retirando à dívida total, os valores referentes à Civopal e à Prozinco, resta uma dívida referente a outros fornecedores no valor de 253 mil euros; o atual executivo no último relatório trimestral refere uma dívida referente à ex junta de Pedroso de 678 mil euros, sendo assim verifica-se que pagou apenas 180 mil euros da dívida do anterior executivo. -----

Posteriormente, o mesmo deputado referiu-se ao valor do património total deixado (avaliado em 1.7 milhões de euros) nomeadamente: valor em depósito (143 mil euros); 29 mil euros de duodécimos atrasados; foi saldado 112 mil euros do protocolo da rotunda do Mosteiro e outro referente a várias ruas (157 mil euros) - este à data da saída do ex executivo estava assinado e cabimentado mas posteriormente o atual executivo da junta e da câmara permitiu que se anulasse o protocolo; concessões de terrenos no valor de 283 mil euros - a junta vendeu mais que este valor devido a obras que a junta recebeu; todas as receitas indicadas totalizam 624 mil euros mas se foram pagos apenas 180 mil euros, sobram 444 mil euros. Por último, abordou a questão das capelas mortuárias, citando a página 35 do relatório da KPMG onde refere o montante pago à Acácio Baptista (73 172€) em 8 mensalidades.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Assembleia na qualidade de representante da Comissão Política do Partido Socialista de Vila Nova de Gaia para esclarecer que, na mesma, sempre foi dito que a Junta de Pedroso e Seixezelo foi a que recebeu a dívida mais pesada.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente da Junta em resposta à intervenção do Sr. deputado Alexandre Lopes. Assim, esclareceu que: os documentos estão assinados e datados; as dívidas do passado não constam no documento porque estão em tribunal, logo não assumem como dívidas; referir as dívidas e os montantes já pagos não é ataque à dignidade mas sim dizer a verdade; ao longo da história, os saldos do executivo da Junta de Pedroso foi negativo enquanto o Sr. deputado António Lopes foi tesoureiro; quanto à receção presidencial das pastas, ficou marcado na segunda-feira, após as eleições, mas foi adiada várias vezes por parte da Coligação por impossibilidade de comparência de alguns elementos, tendo sido a última marcação para dia 16 de outubro de 2013, uma hora antes da tomada de posse do novo executivo; faltar boletins de itinerários com quilómetros pagos não é uma autarquia organizada, como sucedia no anterior executivo; não havia protocolo entre a Junta e a CMVNG; acredita que a Junta irá ganhar o processo em tribunal; o protocolo assinado entre a Gaianima e a Junta contemplava uma verba que foi toda paga, logo contemplava os 127 mil euros para pagar à Prozinco, assim sendo, questionou o Sr. deputado António Lopes onde está essa verba; há ainda uma dívida à EDP relativamente a 2010 e às escolas do protocolo das limpezas que o Sr. deputado não referiu; dos 143 mil deixados em depósito pelo ex executivo, 85 mil euros eram senhas escolares para devolver à CMVNG e ainda se devia 24 mil euros da piscina à Gaianima; relativamente ao protocolo da rotunda, não recebeu os cerca de 12 mil euros mas sim o duodécimo; relativamente ao protocolo dos 157 mil euros, era nulo porque era apenas um aditamento a um protocolo que já estava concluído e não um novo protocolo; os 280 mil euros referidos é o "potencial de venda" deixado pelo ex executivo; não pagou ao Acácio Baptista por ordem do tribunal porque está a decorrer um processo de queixa-crime; o Sr. deputado Alexandre Lopes foi tesoureiro no tempo em que a Junta não cumpria o princípio do equilíbrio e não comunicavam mensalmente as dívidas da Junta; houve um contrato de factoring com o banco, no que diz respeito à construção das capelas, e que teve que ser cumprido por parte da Junta.-----

Tomou a palavra o Sr. deputado Alexandre Lopes para esclarecer que o Sr. Presidente da Junta tem dito que pagou na íntegra as capelas mortuários mas é mentira porque, e segundo o

relatório da KPMG, o montante pago pela extinta Junta de freguesia de Pedroso foi de 73 mil euros e que correspondem ao pagamento em 8 mensalidades.-----

Interveio o Sr. deputado António Tavares da Coligação Gaia na Frente. Referiu-se ao relatório de atividade de gerência de 2009-2013 com os 34 arruamentos que passou a citar. Referiu-se às faturas da Civopal, dizendo que apresentaram as cópias das fatura que estão no relatório da KPMG; pediram uma segunda via da fatura original da Civopal mas não foi enviada, apresentaram uma fotocópia da fatura original que nunca deu entrada nos serviços da Junta; quanto ao protocolo referido, cuja documentação enviaram para juntar à KPMG e ao tribunal de contas, foi a reunião de câmara com todas as cabimentações e foi ratificado por unanimidade, logo havia um compromisso político. Quanto à questão da Prozinco, quando deixaram o executivo, já sabiam que a Junta tinha ganho tacitamente; o titular da obra era a Junta mas a fiscalização da obra estava a cargo do engenheiro em representação da CMVNG e de outro em representação da Gaianima (uma vez que era um protocolo tripartido entre a Junta de Pedroso, Gaianima e CMVNG), que não rececionaram a obra e o caso foi para tribunal que nomeou um perito. Só a partir de 2012, quando saiu a lei dos compromissos é que se alterou os comportamentos da gestão da Junta; não houve nenhuma Junta do concelho que desde julho de 2012 até ao final do mandato cumprisse essa lei porque o próprio município deu indicações nesse sentido.-----

Em resposta, o Sr. Presidente da Junta afirmou que algumas das ruas (indicando-as) feitas à pressa antes das eleições não entram no mandato referido pelo Sr. deputado António Tavares; há uma declaração assinada pelo Sr. deputado António Tavares a garantir a boa execução de obra da Prozinco; antes da lei dos compromissos sempre houve a leis dos cabimentos e outras que o ex executivo não cumpria; e comentou o grau de execução de receita do ex executivo.-----

Interveio o Sr. deputado Jorge Margarido do PS (anexo 1).-----

Depois de posto à votação, o Relatório de Atividades e Conta de Gerência da Junta foi aprovado por maioria, com 7 votos a favor do PS; 1 voto de abstenção da CDU e 4 votos contra da Coligação Gaia na Frente.-----

Foi lida e aprovada, por unanimidade, a minuta da ata desta reunião.-----

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia de Freguesia, pelas 22 horas e 59 minutos do dia 13 de abril de 2017, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida, e aprovada vai ser assinada pela Senhora Primeira Secretária e pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia de Pedroso e Seixezelo em exercício.-----

Primeira Secretária - Vânia Raquel Macedo de Castro

Presidente da Assembleia de Freguesia - João Pedro Antunes de Sousa

FELICIDADE

Vivemos hoje em dia numa Freguesia feliz! As pessoas ostentam um sorriso que revela a satisfação de quem sabe que a Freguesia está bem conduzida e que melhor seria impossível, a não ser por milagre ou pelo pensamento de alguns (poucos) que se recusam a aceitar o óbvio por razões que ninguém percebe bem porque provavelmente é só 'porque sim'. Os fregueses sabem com o que contam e sabem que têm à frente da autarquia alguém, e sobretudo uma equipa, que se preocupa, antes de mais, com o seu bem-estar e com a resolução dos seus problemas e satisfação dos seus anseios.

Analisamos hoje o Relatório de Atividades e Conta Gerência relativo ao ano de 2016. Um ano que, como os anteriores, se integra num projeto de 4 intensos anos dedicados às pessoas, em que foi (e continuará a ser) desenvolvido um trabalho contínuo e em crescendo, pautado pelo rigor, pela transparência e pela otimização de recursos em prol do progresso da Freguesia. E a melhor prova disso mesmo é o sorriso estampado no rosto dos fregueses. A expressão de tranquilidade e confiança de cada cidadão. O comentário espontâneo de reconhecimento do trabalho desenvolvido.

Não faz sentido fazer um relato exaustivo do tanto que foi conseguido. Cabe ao Presidente da Junta e à sua equipa prestar esse tipo de esclarecimentos. Da minha parte e em nome do Partido Socialista de Pedroso e Seixezelo prefiro colocar o enfoque nos resultados visíveis das crescentes mais valias trazidas para a Freguesia pelo Dr. Filipe Lopes e a sua dinâmica equipa.

Assim, e logo à partida, salta à vista o pagamento integral da dívida legalmente exigível e o consequente desafogo financeiro que foi alcançado permitindo canalizar cada vez mais recursos para a produção de obra. Obra física e, não menos importante, obra social.

Foram também lançados inúmeros projetos inovadores em várias áreas, desde a Cultura, à Ação Social, passando pelo permanente apoio às instituições e coletividades. E tal só foi possível com uma estratégia de bom investimento, inteligente e orientado às pessoas.

Como resultado temos uma Freguesia que se afirmou no Concelho como exemplo a seguir por todas as outras freguesias. A marca Pedroso e Seixezelo, com uma imagem forte e renovada, afirmou-se e é hoje uma referência de boa gestão, com credibilidade, rigor, transparência, dinamismo e inovação.

Como meros mas significativos exemplos refiro apenas alguns dados que comprovam a mais valia desta gestão da Freguesia.

Execução Orçamental eficiente, com valores de 93,68% para o lado da Receita e 84,88% para o lado da Despesa.

Construção da sede da Associação Musical de Pedroso e Casa Mortuária de Seixezelo. Saíram do papel e estão quase concluídas; reabilitação da Quinta do Padrão em Seixezelo; construção de 32 novos jazigos individuais no cemitério ampliado de Pedroso; 10 ruas repavimentadas a asfalto e muitas outras requalificadas como a rua Quinta d'Além com a tão desejada colocação de paralelos; beneficiação de 4 escolas básicas e construção de passeios na

Anexo 1



Alameda da Sra. da Saúde; 2.ª edição Petrus Run, prova com estrondoso impacto e unanimemente reconhecida como referência em termos de percurso e organização; Jogos Juvenis; Caminhada de Abril; Realização de Colóquio "Desporto de Alta Competição x Sucesso Escolar"; Criação do Conselho Local de Juventude.

Na constante preocupação com as pessoas releva ainda a entrega de cabazes alimentares; a entrega de bens alimentares ao centro social e paroquial S. Pedro de Pedroso, no âmbito do concerto de Natal Solidário; Pedroso e Seixezelo – Apoio Solidário; Parcerias com farmácias, óticas e mais recentemente com clínicas dentárias; Atribuição de apoios financeiros superiores a 16.500 €; Preenchimento de declarações de IRS; Cerimónia de homenagem aos combatentes da freguesia; Passeio da 3.ª idade; Colónia Balnear – pela primeira com a integração dos seniores nas idas à praia e Pedroso e Seixezelo – Dia pela Saúde (com rastreios gratuitos).

Mas a Freguesia também acarinhou a Cultura com o Concerto de Natal Solidário; a 11.ª edição do Festival da Cereja, a 3.ª edição Festa do Caneco, a 1.ª edição Corgas Summer Nights e a 2.ª edição do Cinema ao Ar Livre, eventos com adesão massiva e rasgados elogios.

Outro emblemático e tão bem recebido projeto inovador foi o arranque do 2.º ano do mega projeto Academia Sénior, com mais de 380 alunos, 10 disciplinas e 23 turmas e a sua 1.ª gala de aniversário. Com tanto sucesso e adesão é sem surpresa que acontece a atribuição do certificado de excelência a este projeto pela Rutis; Pedroso e Seixezelo – Regresso às aulas – oferta de um computador a cada escola. Com rigor, boa vontade e sentido social foi possível fazer as pessoas felizes.

Mas como a boa gestão de recursos tem que começar 'em casa' continuou a otimização dos Serviços Administrativos e da Organização Interna com a aquisição de um novo camião e beneficiação integral do autocarro da Freguesia; Beneficiação de mais 2 salas no Espaço Multiusos de Pedroso e Seixezelo; Abertura do Posto de Correios de Pedroso; Início do processo de certificação pela qualidade de todos os serviços da Junta.

São apenas alguns exemplos. Mas muito significativos. E que ilustram bem a dinâmica inovadora de Freguesia em prol da felicidade das pessoas.

Tudo isto e ainda mais foi feito, está à vista e, mais importante que tudo, ao serviço de todos.

E tudo isto sempre no escrupuloso cumprimento de uma política financeira de rigor, transparência e correção na aplicação dos recursos públicos bem espelhados na elevada taxa de execução orçamental que já referi e sobretudo no saldo positivo para a gerência seguinte (2017) de 104.540,28 €! Repito, 104.540,28 €! É obra!

Que não haja ilusões. O sorriso dos Fregueses é como o algodão... não engana! E a sua felicidade veio para ficar. E perdurar no tempo.

Parabéns Dr. Filipe Lopes. A si e a toda a sua equipa. Parabéns por ter resgatado Pedroso e Seixezelo do limbo. Do limbo da ausência de ideias, da ausência de estratégias, da ausência de rigor e transparência, da ausência de verdadeiras políticas sociais. Os Pedrosenses e Seixezelenses mereciam mais do que isso e consigo e a sua equipa os sonhos deixaram o imaginário e são hoje bem reais.

Aner
1
H
C

Da parte do Partido Socialista de Pedroso e Seizezele tem, como sempre, todo o apoio e incentivo para prosseguir a sua rota de sucesso e aprovar os documentos agora em análise que refletem a excelência da sua gestão.

Disse,



(Jorge Margarido - PS)